



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA – IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ELIS JAYANE DOS SANTOS SILVA

**PERCORRENDO MARGENS CATANDO RASTROS: ESCRIVIVÊNCIAS
PRODUZIDAS NO ENCONTRO ENTRE MULHERES, AS RUAS E O COTIDIANO**

MACEIÓ-AL

2023

ELIS JAYANE DOS SANTOS SILVA

**PERCORRENDO MARGENS CATANDO RASTROS: ESCRIVIVÊNCIAS
PRODUZIDAS NO ENCONTRO ENTRE MULHERES, AS RUAS E O COTIDIANO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

Orientadora: Prof. Dra. Simone Maria Hüning

MACEIÓ-AL

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Jone Sidney A. de Oliveira – CRB-4 – 1485

S586p Silva, Elis Jayane dos Santos.
Percorrendo margens catando rastros: escritórias produzidas no encontro entre mulheres, as ruas e o cotidiano / Elis Jayane dos Santos Silva. – 2023.
83 f.

Orientadora: Simone Maria Hüning.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 77-83.

1. Psicologia Social. 2. Mulheres - Situação de Rua. 3. Pesquisa – Interseccionalidade. I. Título.

CDU: 159.9 : 364.22-083

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Geilza dos Santos Gomes, minha mãe, por compartilhar comigo esse profundo amor, abençoar os meus passos e guiar os meus percalços nesta vida. Dirijo a ela também grande parte da minha gratidão pelos ensinamentos contínuos que me ajudam a nutrir sonhos que se tornam possíveis. Há uma profunda delicadeza e uma impetuosa força no jeito que minha mãe encontrou para conduzir a vida, a cada novo desafio que nos atravessa, às vezes de maneira súbita, minha mãe de alguma forma se agiganta ainda mais. É dela a principal lição: Sem abrandar os sentimentos, mesmo os mais inflamados, sou constantemente ensinada a redirecioná-los. Dedico este trabalho, cada linha costurada nas páginas desta dissertação, à mulher que me salva da vida, sorri e constrói o meu eu.

Agradeço à Professora Simone Maria Hüning que, desde os primeiros anos da graduação, é mais que uma referência profissional; Simone é também um desses acontecimentos memoráveis que transformam a vida. Lembro-me que na primeira reunião para conversarmos sobre o projeto de iniciação científica, antes de qualquer sugestão, Simone nos perguntou sobre o que gostaríamos de pesquisar. Passamos algumas horas reunindo ideias que se alinhavam com os nossos interesses individuais e coletivos. Foi ali a primeira vez que fui convidada a refletir sobre o processo de uma pesquisa. Sou grata a ela por sempre compartilhar tanta sabedoria, pelas orientações, pelo cuidado e pelo afeto. Sou grata principalmente por me incentivar e continuar acreditando. Desdobro os agradecimentos à Professora Jaileila de Araújo Menezes, à Professora Lisandra Espíndula Moreira e ao Professor Marcos Ribeiro Mesquita por aceitarem trilhar comigo o caminho desta pesquisa.

Agradeço ao grupo de pesquisa "Processos Culturais, Políticas e Modos de Subjetivação" por serem, desde os tempos do PIBIC, um coletivo de formação de conhecimento e de cuidado tão necessários em minha trajetória acadêmica. Agradeço à rede de amigas e amigos que compartilharam comigo o dia a dia, entre dores e alegrias, no Consultório na Rua, especialmente a Thamires, Heloisa, Marina, Brayan, Cláudia e Jorgina.

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL, sobretudo ao professor João Vicente, por acreditar e reforçar a importância de uma educação pública de qualidade, e pelo incentivo que garantiu a continuidade e finalização desta pesquisa. Estendo meus agradecimentos à equipe do Professor Mentor, nas pessoas de Janaína, Josielice, Acsa, Karla e Moisés, por tornarem os últimos dias mais leves, alegres e adocicados.

Agradeço a Yasmin pelo encantamento de existir ao seu lado. Pelo fio de ternura, cuidado, amor e carinho que orienta o nosso encontro nessa vida e ao longo dos dias.

Finalmente, agradeço as amigas e aos amigos que além de inspiração foram presenças constantes na amorosidade e no cuidado ao longo desse processo:

Thainara, Wanessa e Nathan, pelo encontro na pós-graduação e por esse afeto tão especial que nutre o nosso laço e nos acompanhou até aqui, também além.

Ao Rodrigo e ao Madson, por compartilharem gentilmente os dias, cafés, almoços, jantas, conversas e o inesperado do cotidiano no 301.

Agradeço a Tayná e a Janiele pela ternura e zelo na manutenção do nosso vínculo tão duradouro.

Agradeço a Larissa por dividir sonhos e caminhos.

Agradeço a Anne pelo dengo e leveza na partilha.

Agradeço ao querido amigo José Cícero Junior por ser suporte, respiro, risadas e estar ao meu lado, mesmo longe.

Agradeço ao João pelo conhecimento e sensibilidade compartilhados entre cidades, andanças e viagens.

Agradeço ao Flaubert pelas ligações e videochamadas e pelos filosóficos impasses que arroteiam o nosso elo.

Agradeço ao Samuel por situar, ao longo de alguns anos, sobre a grandeza de não estarmos sós.

*O mar vagueia onduloso sob os meus pensamentos
A memória bravia lança o leme: Recordar é preciso.
O movimento vaivém nas águas-lembranças
dos meus marejados olhos transborda-me a vida,
salgando-me o rosto e o gosto.
Sou eternamente náufraga,
mas os fundos oceanos não me amedrontam
e nem me imobilizam.
Uma paixão profunda é a boia que me emerge.
Sei que o mistério subsiste além das águas.*

RESUMO

A intenção desse trabalho é propor e performar uma política de escrita e pesquisa mergulhada na experiência do corpo, da memória e dos afetos. Para isso, sustentada na descolonização da linguagem e em oposição a pesquisas pautadas predominantemente por homens brancos do norte global, o que pretendo ecoar são produções de vozes femininas e mergulhar com as mulheres das águas, mares e lagoas. Inspirada nos passos de Conceição Evaristo, busco o aporte teórico-metodológico em escritas produzidas a partir do meu encontro como profissional de um serviço de saúde, Consultório na Rua, com as mulheres que fazem da rua lar. Para tornar essa dissertação possível a interseccionalidade assume um papel central, é através do cruzamento e da sobreposição de raça, gênero, classe e outros marcadores que atravessam a vida de mulheres negras no Brasil, especificamente na cidade de Maceió – AL, que busco construir discussões críticas e localizadas. O objetivo geral é experimentar a produção de narrativas amparadas no encontro com mulheres negras em situação de rua na cidade de Maceió, como ferramenta teórica-metodológica para a produção de pesquisa em psicologia social. Os objetivos específicos são: a) contribuir com os estudos e propostas teórico-metodológicas que interseccionam questões como cidade, memória, raça, gênero e políticas de escrita; b) produzir experiências de pesquisa e escrita situadas e performativas apoiadas na descolonização do conhecimento e da linguagem. Sendo assim, intento com essa pesquisa reafirmar o compromisso ético e político de produzir outras ferramentas usos e sentidos de pesquisa e atuação em Psicologia.

Palavras-chave: Interseccionalidade. Pesquisa. Psicologia Social. Mulheres em situação de rua.

ABSTRACT

The intention of this work is proposing and performing a policy of writing and research immersed in the experience of the body, memory and affections. For this, based on the decolonization of language and in opposition to research guided predominantly by white men from the global north, what I intend to echo are productions of female voices and diving with the women of the waters, seas and lakes. Inspired by the steps of Conceição Evaristo, I seek the theoretical-methodological contribution in **writings** (*escrevivências*, **specifically**) produced from my encounter as a professional of a health service, *Consultório na Rua*, with the women who makes the street her own home. To make this discussion possible, the intersectionality assumes a central role, it is through the crossing and overlapping of race, gender, class and other markers that pass through the lives of black women in Brazil, specifically in the city of Maceió – Alagoas, that I seek to build critical and localized discussions. The general objective is experimenting the production of narratives supported by the encounter with black women in street situations in the city of Maceió, as a theoretical-methodological tool for the production of research in social psychology. The specific objectives are: a) Contribute to studies and theoretical-methodological proposals that intersect issues such as city, memory, race, gender and writing policies; b) Producing situated and performative research and writing experiences supported by the decolonization of knowledge and language. Therefore, I intend with this research to reaffirm the ethical and political commitment to produce other tools, uses and meanings of research and acting in psychology.

Keywords: Intersectionality. Research. Social Psychology. Women in street situations.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 QUANDO DESCOBRI QUE PESQUISAR SERIA O MESMO QUE CARREGAR ÁGUA COM AS MÃOS	18
1.1 Morada-lembrança	20
1.2 Morada-refúgio	26
1.3 Ana Manguaba	30
2. ALIANÇAS AFETIVAS	34
2.1 Rua-lar	35
2.2 Cidade silenciada	43
2.3 Maria Mundaú	50
3. LUGARES INTERDITOS	54
3.1 Fragmentos	60
3.2 Sinfonia da raiva	64
3.3 Dona Jequiá	67
POSFÁCIO	71
REFERÊNCIAS	77